

OBJETIVO DESTA NOTA DE ORIENTAÇÃO

Este documento foi elaborado para auxiliar aqueles que participam da formulação e implementação de compromissos da OGP seja no contexto de Planos de Ação ou de Desafios de Governo Aberto (the Open Gov Challenge) e que desejam se valer da experiência de CoST. Detalhes da abordagem CoST e de seus elementos, quais sejam: trabalho em colaboração multissetorial; publicação de dados; revisão independente dos dados publicados; e prestação de contas – aplicados tanto no planejamento, como na implementação da infraestrutura pública – são objeto de Notas de Orientação específicas.

O trabalho de CoST e da OGP apresentam muitas sinergias, compartilhando o propósito de promover governos mais transparentes, responsáveis e capazes de responder de forma eficaz às necessidades e demandas, tanto atuais, como futuras dos cidadãos.

Elaborada em consulta com a OGP, esta Nota de Orientação descreve como a abordagem de CoST se alinha com cada uma das **áreas de atuação estratégica da OGP**¹. O objetivo é orientar a análise da infraestrutura pública sob a “lente” do Governo Aberto, possibilitando incorporar, de maneira ajustada a cada contexto, os elementos da abordagem CoST aos compromissos da OGP.

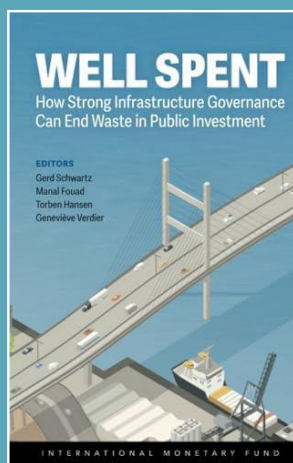


Aidan Eyakuze, diretor executivo da Open Government Partnership, e Mukhtar Ahmed Monrovia, comissário de Planejamento e Orçamento do estado de Kaduna

NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Iniciativa para Transparência em Infraestrutura (CoST) e a Parceria para o Governo Aberto (OGP)

1. A importância da transparência e da prestação de contas em matéria de infraestrutura



Globalmente, os investimentos em infraestrutura representam cerca de 20% dos gastos públicos. De acordo com relatório do FMI publicado em 2020, cerca de um terço dos gastos com infraestrutura é perdido devido a uma combinação de má gestão, custos excedentes, atrasos, manutenção deficiente de ativos e corrupção. Dada a importância da infraestrutura para o desenvolvimento humano e o

crescente déficit de financiamento associado ao setor, é de vital importância identificar maneiras de reduzir tais ineficiências.

Ineficiências crônicas no planejamento e na implementação da infraestrutura pública não apenas geram desperdício de recursos financeiros; elas também comprometem a qualidade das obras, minando a confiança entre governos e cidadãos. Além disso, reduzem a capacidade da infraestrutura de atender às necessidades dos usuários, elevam os custos de manutenção e aumentam os riscos à saúde e à segurança, especialmente em áreas vulneráveis a desastres, como aquelas sujeitas a terremotos.

Ao permitir que diferentes atores trabalhem juntos para aprimorar o desempenho do setor, a colaboração entre OGP e CoST contribui para reduzir ineficiências e mitigar o déficit de confiança de maneira prática e efetiva.

¹ A OGP tem nove áreas temáticas: Anticorrupção; Espaço Cívico; Clima e Meio Ambiente, Governança Digital, Abertura Fiscal, Inclusão, Justiça; Participação Pública e Direito à Informação. As áreas do Desafio de Governo Aberto correspondem a essas nove áreas, com a adição da área de Liberdade de Imprensa.

NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Iniciativa para Transparência em Infraestrutura (CoST) e a Parceria para o Governo Aberto (OGP)

2. Colaboração entre OGP e CoST

Estabelecidas respectivamente em 2011 e 2012, OGP e CoST têm buscado objetivos semelhantes através de abordagens específicas. Os detalhes apresentados na **Tabela 1** destacam as sinergias entre esses modelos.

Isso reflete o fato de que:

- **A abordagem da OGP** baseia-se na cocriação de reformas entre governos e sociedade civil, com o objetivo de tornar os governos mais acessíveis, responsivos e responsáveis perante os cidadãos, tanto em nível nacional quanto subnacional; enquanto
- **A abordagem CoST** baseia-se na colaboração entre governos, sociedade civil e setor privado para melhorar o planejamento e a implementação da infraestrutura pública, tornando-a mais transparente e responsiva ao cidadão. Operando em nível nacional, subnacional ou em megaprojetos, as ferramentas e standards CoST podem ser aplicados de forma flexível para publicar dados de projetos de infraestrutura, validá-los por meio de um processo de revisão independente e promover o uso das informações por diferentes atores, fortalecendo os mecanismos de prestação de contas.



Clara Feng - Consultora de CoST para a Ásia na Reunião Regional da OGP Ásia-Pacífico 2025

TABELA 1: ÁREAS DE SINERGIA ENTRE OGP E CoST

ÁREA DE SINERGIA	CONTRIBUIÇÃO DA OGP	CONTRIBUIÇÃO DE CoST
Atores envolvidos	Governo e sociedade civil.	Governo, sociedade civil e setor privado.
Compromisso político	Compromisso político e estratégico para implementação de medidas de Governo Aberto, através de Planos de Ação e dos Desafios de Governo Aberto.	Expertise em matéria de transparência no setor de infraestrutura (incluindo sustentabilidade e financiamento climático), prestação de contas e participação, com o objetivo de aumentar a confiança e promover melhores resultados socioeconômicos.
Principais ferramentas	Standards de cocriação Planos de ação e compromissos Desafio de Governo Aberto	Standards de dados de infraestrutura Índice de Transparência em Infraestrutura Processo CoST de Revisão Independente Ferramentas de prestação de contas
Capacitação	Aprendizado entre pares, processos multi-parte.	Treinamento e aprendizado colaborativo entre membros em relação aos elementos da abordagem CoST.
Participação pública	Cada compromisso de reforma deve ser criado em conjunto com a sociedade civil.	A voz da sociedade civil é parte do processo de supervisão do trabalho dos membros, resultando em maior controle social.
Monitoramento e prestação de contas	O Mecanismo Independente de Avaliação (IRM) avalia cada Plano de Ação, revisando a cocriação e avaliando o progresso dos compromissos.	Supervisão pelo grupo multissetorial e monitoramento pelo Secretariado Internacional.

COMPLEMENTARIDADE ENTRE OGP E CoST PODE SER RESUMIDA DA SEGUINTE MANEIRA:

- OGP atua na interface entre governos e sociedade civil para garantir uma governança transparente, participativa, inclusiva e responsável.
- Ao também colaborar com o setor privado e com entidades profissionais, CoST emprega um modelo prático e comprovado para implementar reformas de governo aberto em um setor específico.

3. Inclusão das ferramentas e standards CoST nos compromissos da OGP

Seja como parte de um Plano de Ação, ou no contexto de um Desafio de Governo Aberto, os compromissos da OGP ajudam a promover reformas em uma ou mais áreas estratégicas da OGP. A contribuição de CoST para os compromissos da OGP pode variar conforme o contexto, mas, de forma geral, pode ser classificada em três níveis de impacto – **Ouro, Prata e Bronze** – conforme a seguir:



OURO: CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA E DIRETA DE CoST

ÁREA ESTRATÉGICA DA OGP	Contribuição de CoST
Anti-corrupção	O setor de infraestrutura é marcado por grandes investimentos e riscos elevados. Ao evidenciar as causas da corrupção e seus efeitos, a abordagem CoST, fundamentada na colaboração e na transparência, reduz as oportunidades de corrupção, ao mesmo tempo em que fortalece a governança no setor.
Participação pública	A participação pública é central na abordagem CoST. A sociedade civil exerce voz igualitária dentro do trabalho do grupo multisetorial que supervisiona a implementação das ferramentas e standards em nível nacional ou subnacional. O pilar de prestação de contas também estimula o uso dos dados publicados por organizações da sociedade civil, mídia, academia e demais atores.
Direito à informação	CoST fortalece o direito à informação ao promover a publicação de dados de projetos de infraestrutura de acordo com standards de dados de infraestrutura.

O STANDARD DE DADOS DE CoST PODE SER RESUMIDO DA SEGUINTE MANEIRA:

- O Standard de Dados de Infraestrutura (IDS) orienta a publicação de dados de projetos de infraestrutura ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos.
- O Standard de Dados de Infraestrutura para Contratação Aberta (OC4IDS) baseia-se no CoST IDS e no Standard de Dados para Contratação Aberta (OCDS), orientando a publicação de dados de projetos e contratos de infraestrutura em formato aberto.



PRATA: CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA, MAS INDIRETA, DE CoST

ÁREA ESTRATÉGICA DA OGP	Contribuição de CoST
Clima e Meio Ambiente	Por meio do standard OC4IDS, CoST promove a transparência no planejamento e na implementação de projetos de infraestrutura. CoST disponibiliza indicadores que ajudam a monitorar os impactos ambientais dos projetos. Além disso, os novos módulos do OC4IDS permitem acompanhar o nível de sustentabilidade da infraestrutura e o financiamento climático no setor.
Abertura fiscal	CoST contribui para a transparência fiscal ao promover a publicação de dados financeiros e de investimentos em infraestrutura, que são analisados durante o processo de revisão independente de CoST. Esse trabalho fortalece reformas de transparência fiscal, abrangendo o planejamento, execução e supervisão orçamentária.
Governança digital	CoST auxilia o desenvolvimento e a utilização de ferramentas digitais, plataformas de dados abertos e painéis analíticos que utilizam os dados abertos publicados.
Inclusão	Os processos participativos de CoST promovem valores de inclusão e a prestação de serviços públicos de forma equitativa.



BRONZE: CONTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE CoST

ÁREA ESTRATÉGICA DA OGP	Contribuição de CoST
Espaço cívico	CoST ajuda a fortalecer o espaço cívico ao permitir que a sociedade civil participe da supervisão de projetos de infraestrutura, estimulando a prestação de contas e o controle social. Como a infraestrutura pode ter impactos significativos sobre a economia, o território e o meio ambiente, o envolvimento efetivo dos cidadãos e o consentimento livre são essenciais.
Justiça	A transparência promovida pelos standards e ferramentas CoST pode reduzir as oportunidades de captura política e fortalecer os mecanismos de prestação de contas e controle social. A abordagem colaborativa de CoST contribui indiretamente para o aumento da confiança institucional e para o fortalecimento do Estado de Direito.

NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Iniciativa para Transparência em Infraestrutura (CoST) e a Parceria para o Governo Aberto (OGP)

PROMOVENDO INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA EM SEKONDI-TAKORADI, GANA

Membro local da OGP desde 2016, a Assembleia Metropolitana de Sekondi-Takoradi (STMA) em Gana tornou-se, em 2019, o primeiro governo subnacional a aderir a CoST, em parceria com representantes da sociedade civil e do setor privado.

O primeiro relatório de revisão independente encomendado pelo grupo multissetorial de CoST Sekondi-Takoradi destacou que a Lei Nacional das Pessoas com Deficiência de Gana (Lei 715/2016) não era cumprida por muitas autoridades locais da região oeste, o que impedia pessoas com deficiência de acessarem muitos edifícios públicos.

Organizações da sociedade civil e jornalistas que haviam participado de atividades de capacitação e treinamento conduzidas por CoST Sekondi-Takoradi utilizaram o relatório para defender com sucesso a inclusão e o cumprimento da Lei das Pessoas com Deficiência.

“Nada havia sido feito para permitir que as pessoas com deficiência tivessem acesso a edifícios públicos até que CoST chegou a Takoradi”

Richard Asare, presidente regional da Federação de Pessoas com Deficiência de Gana (GFD).



Equipe do Secretariado de CoST Sekondi Takoradi monitorando o impacto de atividades em STMA Gana

4. Utilização das ferramentas e standards de CoST nos compromissos da OGP

Os cenários a seguir ilustram como as ferramentas e standards de CoST podem contribuir para fortalecer a governança no setor de infraestrutura.

CENÁRIO	FERRAMENTAS E STANDARDS CoST APLICÁVEIS
1. Os níveis de corrupção são geralmente elevados, o nível de transparência é baixo e as instituições de controle são fracas no país ou autoridade subnacional.	A publicação estruturada e padronizada de informações e dados de projetos de infraestrutura provou ser eficaz na identificação e mitigação de riscos de corrupção, melhorando a forma de implementação da infraestrutura. O Índice de Transparência em Infraestrutura de CoST é ferramenta útil adicional para promover a agenda de transparência.
2. O país é afetado por mudanças climáticas e o governo assegurou fluxos de financiamento climático provenientes de fundos internacionais. No entanto, não está claro como esses investimentos serão geridos nem de que forma os projetos serão selecionados e priorizados.	As ferramentas e standards CoST podem reforçar os compromissos da OGP em matéria de financiamento climático. Os módulos de sustentabilidade e financiamento climático do standard OC4IDS são particularmente relevantes por reunirem indicadores e pontos de dados que orientam a publicação e o monitoramento de informações ambientais e climáticas de projetos.
3. As instituições de supervisão são no geral bastante fortes no país. Ainda assim, os custos de grandes projetos de infraestrutura se tornaram mais elevados do que o inicialmente previsto, com atrasos significativos.	O processo de revisão independente de CoST pode ajudar a validar os dados publicados, gerando relatórios que complementam o trabalho das instituições de fiscalização e auditoria. Esse processo baseia-se nas perspectivas do governo, do setor privado e da sociedade civil.
4. Um governo subnacional anunciou uma audiência pública a respeito de um novo projeto de transporte. Alguns aspectos do projeto são preocupantes, incluindo a ausência de espaços estruturados para participação social efetiva.	Os princípios de cocriação da OGP, combinados com as ferramentas de prestação de contas de CoST, são abordagens poderosas para viabilizar um planejamento participativo efetivo para o projeto.

5. Exemplos de compromissos da OGP envolvendo CoST

A OGP tem uma relação crescente e de longa data com CoST, especialmente em nível subnacional em que os compromissos de governo aberto tendem a se concretizar por meio de iniciativas setoriais específicas. Alguns exemplos dessas interações estão apresentadas abaixo.

NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Iniciativa para Transparência em Infraestrutura (CoST) e a Parceria para o Governo Aberto (OGP)



Painel da reunião regional da OGP África e MENA sobre Transparência Financeira e Integridade em Nairóbi, Quênia

REGIÃO	EXEMPLOS SELECIONADOS DE INTERAÇÕES ENTRE OGP E CoST
América Latina	Guatemala: Desde 2014, sucessivos Planos de Ação da OGP na Guatemala têm incluído referências a CoST, objetivando o fortalecimento da transparência e a prestação de contas no contexto de projetos de infraestrutura social. Panamá: Um compromisso da OGP no Plano de Ação 2015-2017 resultou em um normativo orientando a publicação de dados em conformidade com o standard CoST, bem como o desenvolvimento de uma plataforma de dados. O Mecanismo de Revisão Independente da OGP considerou que esses compromissos tinham potencial para impactos ainda maiores, tendo sido transferidos para os dois Planos de Ação subsequentes. Brasil: No contexto do compromisso do Open Gov Challenge no âmbito do seu Plano de Ação (2023-2027), o Brasil está aplicando princípios de contratação aberta a projetos de infraestrutura federais. CoST tem colaborado com esses compromissos, incluindo o mapeamento e a avaliação de práticas de transparência e controle social em nível federal, a análise de portais de publicação de dados e de políticas de infraestrutura federais. Santiago de Cali, Colômbia: Um compromisso da OGP no Plano de Ação 2023-2025 tem como foco a transparência das obras públicas em Santiago de Cali. Conforme descrito em blog da OGP, os esforços da cidade foram reforçados em 2025 com a adesão a CoST como membro subnacional. Essa iniciativa ganhou impulso com a participação de Cali no Desafio do Estado Aberto da Colômbia.
África	Estado de Kaduna, Nigéria: Em seu terceiro Plano de Ação da OGP (2024-2025), o Estado de Kaduna comprometeu-se a implementar o standard OC4IDS, seguindo a abordagem, as ferramentas e as orientações de CoST. Malawi: CoST Malawi é parceiro implementador do Plano de Ação da OGP em Malawi (2025-2028), colaborando com medidas anticorrupção e de integridade. Sekondi Takoradi, Gana: Como parte de seu primeiro plano de ação da OGP (2018-2020), STMA desenvolveu um portal de dados abertos em que os dados foram publicados com base no standard OC4IDS. Outras medidas desenvolvidas em parceria com CoST STMA incluíram um Painel Analítico de Infraestrutura e uma Ferramenta Eletrônica de Monitoramento de Infraestrutura.
Europa	Ucrânia: Um compromisso da OGP no Plano de Ação 2020-2022 incluiu a colaboração com CoST Ucrânia como parceiro implementador. Isso levou à apresentação de um compromisso de Open Gov Challenge relativo à plataforma “Digital Restoration Ecosystem for Accountable Management” (Ecossistema de Restauração Digital para Gestão Responsável) ou DREAM Ucrânia, que utiliza o OC4IDS como standard para publicação de dados. Escócia: Um compromisso da OGP no Plano de Ação OGP 2021-2025 incluiu um compromisso de transparência fiscal, com referência explícita à adoção de standards de dados. CoST foi convidado a participar do grupo consultivo de compromissos fiscais na fase de elaboração do Plano de Ação e prestou assistência e apoio para a formulação de subcompromissos e indicadores. CoST também participou do grupo de supervisão da implementação do Plano de Ação e continuou a prestar assistência durante toda a sua execução. Kosovo: Na avaliação do Plano de Ação 2023–2025 de Kosovo, o IRM destacou a criação de um sistema de compras públicas aberto como um compromisso promissor para o país. Embora as alterações à Lei de Compras Públicas visem melhorar o acesso aos dados, o IRM recomendou a colaboração com CoST para adotar o standard OC4IDS como exemplo de melhores práticas para dados abertos e publicação de informação no setor de infraestrutura.

NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Iniciativa para Transparência em Infraestrutura (CoST) e a Parceria para o Governo Aberto (OGP)

6. Conclusão

A abordagem CoST já foi testada e comprovada, mostrando-se eficaz para promover reformas e trazer impacto positivo em ambientes políticos e econômicos diversos. Está disponível para os membros da OGP como uma abordagem eficiente que pode ser incorporada aos seus compromissos, auxiliando entes nacionais e subnacionais a cumprirem suas agendas de governo aberto.



Maria Prado, Pesquisadora-chefe e assessora de políticas de CoST na Open America, recebe o certificado OGP Challenge com a TI-Brasil

Mais informações sobre CoST estão disponíveis em:

Website: <https://infrastructuretransparency.org>.

Disponível em francês, português e espanhol, além de inglês, este recurso oferece acesso a uma variedade de informações adicionais e recursos, incluindo ferramentas, notas de orientação e manuais.



Gerentes regionais: Os gerentes regionais de CoST para a África, Ásia e América Latina estão familiarizados com as sinergias entre OGP e CoST e estão capacitados para dar assistência a respeito de como os Planos de Ação da OGP podem aproveitar a experiência e as ferramentas de CoST. Nossos gerentes podem também facilitar o acesso a membros de CoST em regiões de interesse.

Secretariado Internacional: Com sede em Londres, o Secretariado Internacional desempenha um papel fundamental no apoio à missão de CoST de promover transparência, prestação de contas e participação pública em projetos de infraestrutura ao redor do mundo. Esse apoio inclui suporte técnico, capacitação, desenvolvimento de ferramentas e standards, pesquisa e análise política, além de monitoramento e avaliação de impacto e resultados.

CoST África:

africa@infrastructuretransparency.org

CoST América Latina:

latinamerica@infrastructuretransparency.org

Secretariado Internacional de CoST:

cost@infrastructuretransparency.org

Em colaboração com a Parceria para o Governo Aberto



Evelyn Hernandez, Chefe de Membros, representando CoST durante a Cúpula Global da OGP em Tallin, Estônia, em 2023

www.infrastructuretransparency.org

cost@infrastructuretransparency.org

CoST International

@CoSTransparency

Infrastructure Transparency Initiative (CoST)

Infrastructure Transparency Initiative (CoST)